



1. ASPETO GERAL DA SALA

TRIBUÍDA MEDALHA DE HONRA DA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO AO COMENDADOR MANUEL DOS SANTOS GOMES

Decorreu no passado dia 16 de novembro, no Salão do Marquês do Ministério da Agricultura e Alimentação, a Sessão Solene de Entrega da Medalha de Honra da Agricultura e Alimentação ao Comendador Manuel dos Santos Gomes, efetuada pela Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes. Esta distinção complementa a atribuída pelo então Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, em 2012, do Grau de Comendador da Classe do Mérito Agrícola, Ordem do Mérito Empresarial.

Na cerimónia, estiveram presentes diversos representantes de diferentes organismos do sector agrícola nacional e a mesma contou com a intervenção do Secretário-Geral da CONFAGRI, Francisco Silva, da Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes e do Homenageado, Comendador Manuel dos Santos Gomes. O Secretário-Geral da CONFAGRI, Eng.º Francisco Silva, efetuou o discurso laudatório, onde percorreu os momentos mais importantes na carreira do homenageado, destacando que a atribuição da medalha se deve ao “reconhecimento público pelo valioso e excecional contributo, do homenageado, em prol da agricultura e do mundo rural”, onde referiu que o Comendador Manuel dos Santos Gomes “desde tenra idade ganhou amor pela agricultura, pela produção agrícola e em especial pela



2. INTERVENÇÃO DO COMENDADOR MANUEL DOS SANTOS GOMES

atividade produtiva do leite de vaca”, tendo dado, com a sua “inteligência, capacidade de trabalho e intrínseca vocação de liderança, um contributo decisivo para a construção de uma das obras mais notáveis da agricultura portuguesa e em especial na área cooperativa, desde o 25 de abril – a LACTOGAL”.

Prosseguiu apontando que o homenageado faz parte de uma “geração de dirigentes agrícolas, hoje quase desaparecida, que fez obra relevante na agricultura em Portugal, deixando aos vindouros infraestruturas económicas que perduram e são suporte para o futuro da agricultura do nosso país, e em especial, para o sector do leite e lacticínios”, referindo que a sua obra e atividade é multifacetada, “pois para além de ter exercido a função de Presidente de Junta da sua Freguesia em tempos idos, de ter passado pelo sector associativo popular, bem como por uma multiplicidade de organizações ligadas à agricultura, que vão desde ADS’s, Associações diversas na área da bovinicultura leiteira, ao observatório de caça, ao matadouro e membro do Conselho Económico e Social”.

No entanto, Francisco Silva, entre todas as diversas organizações em que o homenageado desempenhou funções, identificou cinco que considerou “das mais relevantes a nível nacional – PROLEITE, LACTOGAL, FENALAC, CONFAGRI e CPES”.

Falando do caso particular da CONFAGRI, em que a participação de Manuel dos Santos Gomes nos Órgãos Sociais da Confederação teve início em março de 2003 como Vice-Presidente da Direção, tendo assumido em março de 2011 a presidência do órgão de Administração, Francisco Silva referiu que foi “na CONFAGRI que tive a oportunidade de conviver com o Comendador Manuel dos Santos Gomes, quase diariamente e onde tive oportunidade de constatar a sua capacidade de liderança, afabilidade, coerência, palavra, responsabilidade e humanismo. Sempre foi um Presidente com visão estratégica e empresarial, associada à capacidade de concretizar, com coragem de tomar decisões e aberto à criatividade e à inovação, afirmando-se claramente como um líder inclusivo e fomentador de consensos”.

Terminou realçando a “obra feita ao nível das infraestruturas sociais das organizações que presidiu e preside, em que o seu nome ficará associado e que aqui enfatizei, nomeadamente na PROLEITE, na FENALAC e na CONFAGRI, com a operacionalização das novas sedes sociais. Património moderno, ambientalmente sustentável e adequado às funções a desenvolver”.

Seguiu-se a intervenção do Homenageado, Comendador Manuel dos Santos Gomes que referiu que “a atribuição da medalha de Honra da Agricultura

e Alimentação significa para mim o reconhecimento por parte daqueles que têm responsabilidades públicas no sector onde desenvolvi atividade toda a minha vida”. Por isso, Senhora Ministra da Agricultura e da Alimentação, fica o meu sincero agradecimento pelo reconhecimento que me quis prestar, o qual aceitei com muita alegria e, reconheço, até alguma surpresa”.

“Permitam-se a audácia de interpretar este reconhecimento como prova de que do meu trabalho ficou obra no terreno capaz de merecer tal Honra. Ainda assim, queria deixar bem sublinhado que não acredito na figura do “Homem Providencial”, muito menos no que diz respeito à minha Pessoa. Tudo aquilo que fiz foi com o intuito do bem maior do Sector e dos seus Agentes. No meu entender, a liderança faz-se com a partilha de responsabilidade e na busca de consensos e entendimentos sustentáveis. Quem me conhece sabe que não abduco das minhas ideias e dos meus princípios, mas sempre conto com os contributos de quem me rodeia, no sentido de encontrar as melhores soluções para os problemas mais complicados. Por isso, Senhora Ministra, gostaria de tomar a liberdade de humildemente partilhar este reconhecimento com todos os colegas e colaboradores com os quais, durante estas décadas de trabalho, tive oportunidade de trabalhar e de conviver, destacou o Comendador Manuel dos Santos Gomes”.

Referindo-se à sua vida pessoal, apontou “queria também deixar uma palavra, muito especial, à minha família mais próxima: à minha esposa, filhos, nora, genro e netos, pois foi sobre eles que



3. INTERVENÇÃO DO SECRETÁRIO-GERAL DA CONFAGRI, FRANCISCO SILVA



4. ASPETO GERAL DA SALA COM OS CONVIDADOS PRESENTES

modelo de gestão responde tão eficazmente às especificidades da Agricultura, haja para o feito o necessário envolvimento e compromisso dos Agricultores em torno das suas Cooperativas". A este propósito, o Comendador Manuel dos Santos Gomes salientou que "os desafios que se colocam à agricultura no futuro são gigantescos e vão desde as alterações climáticas e as questões ambientais de uma forma geral, à gestão da água, ao bem-estar animal e à inovação, passando pela sustentabilidade económica e social. Perante estes desafios e muitos outros que se perfilam, apenas podemos ter sucesso caso sejamos capazes de manter um espírito solidário. Já no passado, os desafios que se colocaram à Agricultura Portuguesa, e que muitos consideravam como inultrapassáveis, foram de facto resolvidos por via da Organização dos Agricultores, compensando debilidades naturais e estruturais".

Terminou com uma mensagem para os dirigentes cooperativos atuais e futuros mencionando que "compensa o investimento na procura de consensos... juntos seremos sempre mais fortes que isolados no aparente conforto dos nossos interesses mais restritos. Sejamos audazes nos nossos sonhos e realistas na procura de entendimentos com quem nos rodeia".

No seu discurso, a Ministra da Agricultura e Alimentação, referiu que a Medalha de Honra da Agricultura e Alimentação concedida a Manuel dos Santos Gomes surge como o reconhecimento público pelos relevantes serviços prestados e pelo seu valioso e excepcional contributo em prol da agricultura e do mundo rural, de forma particularmente dedicada e empenhada, de ação continuada, que contribuíram e continuarão a contribuir para o desenvolvimento e valorização da agricultura, da floresta e do mundo rural.

A CONFAGRI expressa ao Comendador Manuel dos Santos Gomes um agradecimento coletivo, votos de muita saúde, felicidades e parabéns pela merecidíssima Medalha de Honra da Agricultura e Alimentação. ●



5. COMENDADOS MANUEL DOS SANTOS GOMES COM A SUA ESPOSA E COM A MINISTRA DA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

recaiu o maior peso da minha dedicação profissional. Tenho de reconhecer a particular dedicação da minha esposa à vida familiar, compensando a minha maior ausência de casa".

Destacou ainda algumas das linhas essenciais pelas quais regeu a sua vida. Uma delas a dignificação da Agricultura e do Agricultor, onde referiu que felizmente muita coisa mudou ao longo dos anos, mas permanece a necessidade de promover a dignificação do trabalho na Agricultura, seja do ponto de vista social, mas também do ponto de vista da sustentabilidade económica. Realçou ainda o papel das Cooperativas e a sua importância na criação de escala e na disponibilização de serviços para os Agricultores, referindo que "nenhum outro



6. COMENDADOR MANUEL DOS SANTOS GOMES COM A MINISTRA DA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO, MARIA DO CÉU ANTUNES